Construção e execução do grupo de promoção de saúde em um serviço recém-inaugurado em meio a pandemia do covid-19: relato de vivência

Emerson Bras do Carmo, Andrea Cristiane Martini Facilitador - Roberto Luiz Thiago
CAPS AD II Cidade Ademar

Introdução: A promoção à saúde é conceituada como um processo de capacitação para melhorar e desenvolver o cuidado sobre a saúde pessoal. Busca atingir o bem-estar: físico; social; mental e emocional. Pode ser inserida em categorias destinada a população em geral, no que se refere ao contexto do cotidiano e promover ações a saúde diretamente com o público alvo, o que torna a manutenção da saúde mais eficaz e transforma novos hábitos. A partir deste conceito, os profissionais de enfermagem, os quais ocupam uma posição fundamental no papel da promoção de saúde, seja no atendimento individual ou coletivo, têm como base profissional o cuidado humano, além da assistência ao doente ou à doença. Surgiu então a proposta da construção de um grupo de Promoção de Saúde, onde todas as atividades foram adaptadas para seguir as normas de biossegurança e prevenção do COVID-19, conforme as diretrizes do ministério da saúde. A partir do informe com a portaria nº 286/2021 no dia 29 de junho de 2021, iniciou-se a organização dos encontros, temas e materiais. A partir de uma análise exploratória de presença dos usuários semanal, a periodicidade dos encontros presenciais foi definida as quartas-feiras, no período da tarde, isto devido espaço livre dos demais grupos terapêuticos já existentes e a oportunidade para maior participação dos usuários. Nas datas de execução, foi definido a reunião dos usuários em um local que respeite os critérios pandêmico, tais como ambiente de convivência, refeitório, etc., pelo horário determinado conforme cronograma definido mensalmente, onde serão desenvolvidas as atividades. A dinâmica dos encontros foi definida nos seguintes campos de atuação: Autocuidado; Orientações em Saúde; Campanhas de conscientização mensais de saúde; infecções sexualmente transmissíveis; anatomia humana; farmacologia; redução de danos, promoção de saúde, entre outros. O público alvo se deu com usuários com autocuidado prejudicado, resistentes a Unidades Básica de Saúde e interessados na participação do grupo. A partir da organização estrutural para a prática do grupo, foi divulgado a previsão do início das atividades em: reuniões gerais; passagens de plantões; comissões; e individualmente, com objetivo de atingir a maioria da equipe e suas supostas referências dos usuários participantes.

Justificativa: A justificativa da criação do grupo de Promoção de Saúde baseou-se na importância acerca do tema, principalmente no momento em que o país enfrenta sua maior pandemia. Facilitar um espaço de discussão, com uma linguagem acessível, sobre temas que envolvem prevenção e promoção de saúde torna-se necessário em todos os espaços, incluindo o CAPS AD. O público atendido no CAPS em sua grande maioria encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social e com baixo acesso a informações.

Objetivo: Relatar a vivência da equipe, descrevendo a realização da construção e execução do grupo de Promoção de Saúde, em um serviço recém-inaugurado durante a pandemia da COVID-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

Relato da vivência: O início das atividades de Promoção de Saúde desenvolvidas pelo grupo abrangeu os seguintes temas no mês de agosto: Apresentação do grupo e cuidados com a COVID-19; Autocuidado, Hepatites virais e Corte de Cabelo; Infecção Sexualmente Transmissíveis; e Farmacologia. No primeiro dia, respeitando o distanciamentos e medidas preventivas da covid-19, como estratégia foram reunidos os usuários no ambiente do refeitório, junto com o horário do café da tarde. Foi realizada a apresentação e a proposta do novo grupo, e destacamos o tema de cuidados em meio a pandemia da covid-19, especialmente durante a permanência dos usuários no serviço. Foi elaborado uma apresentação de PowerPoint sobre aspectos relacionados aos cuidados, tais como definição: Uso de máscara e seu descarte correto, higienização das mãos, os locais dos fracos em gel, e o distanciamento. Além disso, foi elaborada uma atividade dinâmica denominada “Autoanalise”, para termos um panorama de suas expectativas com o grupo. Foram entregues folders contendo um semáforo com as seguintes perguntas sobre a saúde pessoal: No sinal vermelho: O que você precisa parar de fazer? No sinal amarelo: O que você precisa de atenção? No sinal verde: O que você vai continuar fazendo? Participaram dessa atividade 10 usuários, divididos em subgrupos que se revezavam devido ao decreto supracitado, de grupos de até 5 pessoas incluindo os facilitadores. Nesse dia de atividade, pôde-se notar grande interesse dos usuários na continuidade com grupo, principalmente pelo resultado da autoanalise, o qual chamou a atenção nas semelhanças das respostas:

Sinal Vermelho: “Parar com a bebida e droga”

Sinal Amarelo: “Com a minha saúde”

Na atividade seguinte, no mesmo ambiente, foi abordado o tema “Autocuidado” e reforçamos a temática sobre julho amarelo. Inicialmente sobre o autocuidado destacamos o conceito e a importância do bem-estar: físico; social; mental e emocional, bem como a boa apresentação pessoal. Sobre Hepatites Virais correspondente ao julho amarelo, foram entregues folder informativo com pontos de teste rápido, preservativos e lubrificantes. Além disso, foi elaborada uma apresentação sobre os tipos de Hepatites, vias de transmissão, as complicações e o método de coleta. Nesta atividade manteve-se os mesmos usuários da atividade anterior, e foi realizada a mesma medida preventiva para pandemia. A maioria desconhecia sobre a eficiência do teste rápido. No final da apresentação teórica e dinâmica, foi realizado uma ação de “Corte de Cabelo”. No terceiro dia do cronograma mensal, no mesmo ambiente, o tema abordado foi “Infecções Sexualmente Transmissíveis”. Por meio de apresentação por PowerPoint, foi realizado orientações sobre os tipos de IST’s. Participaram dessa atividade alguns usuários, que se mostraram interessados e sensibilizados com as complicações. Foram esclarecidas dúvidas e fornecidas informações de prevenção a acerca do tema. No último dia do cronograma do mês de agosto, no mesmo ambiente, foi abordado o tema sobre farmacologia, destacando-se como uma das mais positivas do mês, muito provavelmente pelo título “Interação de medicamentos com álcool” e experiências pessoais com os usuários que se interessaram bastante pelo tema. Nesse dia, o grupo levou informações sobre o conceito interação medicamentosa. No início da apresentação foram questionados - *Quem toma remédio controlado?* todos levantaram as mãos! Destacamos a movimentação da ingestão dos comprimidos, as complicações do uso concomitante com o álcool, e os efeitos adversos, especificando os sinais e sintomas, o que possibilitou uma maior dinâmica com todos os usuários participantes, pois manifestaram dúvidas sobre os efeitos adversos de seus remédios controlados. Um dos usuários manifestou entendimento específico, sendo convidado a apresentar o seu conhecimento. Participaram dessa atividade 10 usuários, divididos em subgrupos com até 5 pessoas contanto os facilitadores. Como estratégia para chamar a atenção com a atividade, foi elaborado uma abordagem diferente das atividades anteriores, onde foi acrescentado vídeo e desenho da anatomia digestiva em um cavalete com flip chart.

Em relação a avaliação do cronograma do mês de agosto, os usuários ao final de cada atividade manifestavam agradecimentos pelas informações e disseram ser atividades de extrema importância, visto que a maioria não tem conhecimento sobre os temas abordados, relataram ainda que com a atividade conseguiram solucionar suas dúvidas. No ponto de vista dos facilitadores do grupo, a atividade mais importante foi a “Interação medicamentosa com álcool”, visto que fazia mais sentido com público e o tratamento ofertado no CAPS AD. O primeiro mês da execução do grupo de Promoção de Saúde, realizado pelos facilitadores da equipe do CAPS AD, permitiu-os conhecer o perfil de grande parte dos usuários do serviço que se encontra, o que facilitou destacar as próximas atividades, de acordo com as necessidades encontradas. Percebemos, no decorrer das atividades, que as mudanças de apresentação devem ocorrer, no entanto para que isso aconteça o material precisa fazer sentido com o contexto do serviço e o tema do público alvo, para assim serem sensibilizados através de motivações e informações, que devem ser transferidas, da melhor maneira possível. Assim a Promoção de Saúde, leva informação, esclarece dúvidas, sensibiliza-os e possibilita que muitos usuários sejam multiplicadores de saber. Foi observado também uma frequência de 75% na presença dos usuários, e 99% serem do sexo masculino, os principais resultados observacionais obtidos com a execução do primeiro mês do grupo no serviço, permitiram-nos constatar o quanto a informação em saúde ainda é desprovida, e o quanto é necessário a atenção de profissionais de saúde para as necessidades particulares de cada usuário, intervindo de alguma forma. **Contribuições:** A realização da construção e execução das atividades de Promoção de Saúde contribuiu aos envolvidos, equipe e usuários, a edificação de conhecimentos sobre as temáticas abordadas, havendo troca de saberes, valorização do conhecimento e experiência do usuário. A realização dessas atividades proporcionou ótimas experiências aos facilitadores e criadores do grupo e contribuiu com a produção eficaz de saúde. Contribuiu também para reconhecer de perto as necessidades e vulnerabilidades dos usuários do serviço e estimular a reflexão sobre formas mais eficientes para inserção da informação na realidade de cada usuário. Facilitou estabelecer uma comunicação efetiva a fim de realizar a troca de saberes a partir da Promoção de Saúde. Além de possibilitar a riqueza da circulação da equipe multiprofissional neste espaço, com diversos saberes e práticas. No momento pandêmico, com todos os desafios da abertura de um novo serviço de saúde no território, o grupo de Promoção de Saúde mostrou-se um espaço potente e necessário.